



# VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

## INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### III MOSTRA ACADÊMICA



## CONSIDERAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA EM PELOTAS – RS

PAGANO, ANTÔNIO DUARTE<sup>1\*</sup>; HECKTEUER, AMANDA SILVA<sup>1</sup>; BECKER, JACKSON GABRIEL  
MORAIS<sup>1</sup>; LEON, PRISCILA MARQUES MOURA DE<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Federal de Pelotas

<sup>1\*</sup> E-mail do apresentador: antonioduarte pagano@gmail.com

Área de submissão: Ensino e extensão

### RESUMO

Biotecnologia significa qualquer tecnologia que utilize sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para aplicação específica. Em um crescimento constante, esta promete ser uma das ciências mais influentes e sólidas no cenário científico mundial, encaixando-se como multidisciplinar, envolvendo as mais diversas áreas do conhecimento. No Brasil, a profissão de biotecnologista não é regulamentada, levando a desvalorização do profissional e dificuldade inserção deste no mercado de trabalho. Isto se dá pelo desconhecimento no que concerne a Biotecnologia por parte dos órgãos públicos e, principalmente, da sociedade. Tramita na Câmara o PL 3747/2015, que regulamenta a profissão de biotecnologista e cria os Conselhos Regionais e Federais de Biotecnologia. Alinhado a isto, o presente trabalho visa a discutir, conscientizar e informar a temática, além de difundir, no meio acadêmico e social, os avanços da Biotecnologia. Para isso, foram realizadas entrevistas com 150 pessoas, nas ruas de Pelotas, a fim de ilustrar o grau de conhecimento da sociedade frente à Biotecnologia. Os outros métodos de convencimento consistiram na criação de um portal informativo nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* e na aproximação da comunidade escolar com a academia, por meio de visitas de alunos do ensino médio a Biotecnologia/UFPEL. Com base na pesquisa realizada constatou-se que 78% dos entrevistados não conheciam a Biotecnologia, enquanto que, os outros 22% declararam conhecer, embora boa parte destes não soubesse de fato suas aplicações. Esta observação fortalece a ideia de que um dos fatores pelo qual a Biotecnologia ainda não é regulamentada é o desconhecimento da sociedade. A página “*Portal Biotech*” conta com notícias, imagens e vídeos ilustrativos que mostram o que é a Biotecnologia e por que sua regulamentação é benéfica. As publicações alcançaram cerca de 10.000 pessoas, um número bastante expressivo. A visita de escolas ao curso possibilitou o contato dos jovens com a Biotecnologia, por meio de atividades práticas e troca de conhecimento e experiências, despertando o interesse pela profissão. Dado o exposto, conclui-se que as metodologias adotadas foram eficientes em despertar o interesse da comunidade, na forma *online* e/ou presencial, pois permitiu que a Biotecnologia fosse difundida. Visto que, uma das ferramentas para a regulamentação da profissão é o conhecimento e a percepção da importância social da atuação do biotecnologista, uma vez que as pessoas não apoiariam a regulamentação de uma ciência que não conhecem.

**PALAVRAS-CHAVE:** MERCADO DE TRABALHO; PROFISSÃO; EXTENSÃO; BIOTECNOLOGISTA.